



FOTOS: RINALDO MARQUES E JARBAS ARAÚJO



MAQUETE



OBRA

INICIADA A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PRÉDIOS DO PODER LEGISLATIVO

Página 3

Eleições mudam composição

FOTO: NELSON JR./ASICS/TSE



As eleições municipais deste ano, realizadas no dia 7 de outubro, promoverão mudanças no quadro de parlamentares da Assembleia Legislativa de Pernambuco, em janeiro de 2013.

Páginas 4 e 5

Homenagens para Gonzagão

RINALDO MARQUES



A Comissão Especial Luiz Gonzaga já definiu diversas atividades para as comemorações do centenário de nascimento do cantor. Entre elas, a realização de uma Assembleia Itinerante em Exu, no Sertão do Estado.

Página 6

ARTIGO

PELOS DIREITOS DAS MULHERES

Mary Gouveia *

Sou natural de Amaraji, professora por formação e escadense por adoção. Além de deputada estadual, sou primeira-dama do município de Escada. Tenho o privilégio de ter sido a segunda deputada mais votada na Mata Sul e única mulher eleita nessa região. Exerço o primeiro mandato na Assembleia Legislativa, onde, além de ser eleita presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, integro as Comissões de Ética Parlamentar; de Finanças, Orçamento e Tributação; de Negócios Municipais; e de Educação e Cultura.

Orgulho-me de dizer que, em Escada, o secretariado é composto, em sua maioria, por mulheres. Ocupando a tribuna, ou por meio de proposição de indicações, projetos, emendas parlamentares à Lei Orçamentária Anual (LOA) e requerimentos, defendo bravamente os interesses do povo pernambucano. Principalmente, dos municípios da Mata Sul e, de forma especial, os interesses da mulher pernambucana, por meio da Comissão que presido, formando parcerias em grupos de trabalho com a Secretaria da Mulher e com a Corregedoria Geral de Justiça de Pernambuco.

Atuamos também na divulgação da Lei Maria da Penha, de forma lúdica, por meio da promoção da exposição da peça teatral *Veja Você Margarida*, do Núcleo de Apoio à Mulher do Ministério Público de Pernambuco. Acredito firmemente na necessidade de defender as mulheres na busca por seus espaços de poder e na redução das desigualdades de gênero. Isso me motivou a apoiar a criação de Coordenadorias da Mulher em Amaraji, Primavera e Escada, onde também foi realizada a I Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.

Na Comissão da Mulher, sob minha gestão, foram aprovados projetos de extrema importância, como o



JOÃO BITA

da notificação compulsória de violência contra a mulher. Também foram discutidos temas importantes, como o câncer de mama, por ocasião do movimento internacional Outubro Rosa; a necessidade de ser implantada a Casa da Estudante Feminina do Estado; a prevenção da violência contra a mulher; e a gratuidade no reconhecimento tardio voluntário de paternidade.

Este ano, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado em grande estilo, na Alepe. Promovemos um Grande Expediente Especial alusivo à data e aos 80 anos da conquista do voto feminino. Acredito que, embora as mulheres sejam minoria nos espaços de poder, juntas trabalharão para ampliá-lo.

Sensível às necessidades da mulher pernambucana,

propos projetos de grande alcance social, como o de nº 817/2012, que institui a criação de relatório socioeconômico como ferramenta facilitadora na implementação de políticas públicas voltadas às mulheres. Apresentei, ainda, os projetos 1076/2012, 988/2012 e 389/2011, que incluem no calendário oficial de eventos de Pernambuco as Semanas de Aleitamento Materno, Semana da Mulher Trabalhadora Rural e Semana de Combate à Depressão Pós-Parto, este já sancionado pelo governador Eduardo Campos (Lei nº 14.743/2012).

Inspirada pela mobilização nacional da Procuradoria Especial da Mulher na Câmara dos Deputados em Brasília, propus, por meio do Projeto de Resolução 797/2012, a criação, no âmbito da Alepe, da Procuradoria Especial da Mulher. Ela terá o papel de fiscalizar e acompanhar ações voltadas à implementação de políticas públicas para as mulheres, combater a violência em diversos níveis e esferas e contribuir para a consolidação de políticas afirmativas para o gênero no Estado. E, finalmente, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Secretaria da Mulher em Pernambuco, propus, no Projeto de Resolução 753/2012, a concessão da Medalha Leão do Norte, Classe Ouro, Mérito Direitos Humanos Herbert de Souza, à secretária da Mulher, Cristina Buarque.

O espaço da mulher na política vem sendo conquistado com coragem e dedicação. Infelizmente, ainda existe preconceito e violência no cotidiano feminino, mesmo que reduzidos após a criação da Lei Maria da Penha. Esta é a minha bandeira como ser humano, mulher e deputada estadual: lutar pelo meu povo e contribuir para eliminar as desigualdades de gênero e ampliar nosso espaço.

*** Deputada pelo PSD e presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher**

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

ASSEMBLEIA APROVA POLÍTICA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O projeto de lei que criou a Política Estadual da Pessoa com Deficiência foi aprovado este mês pela Assembleia Legislativa do Estado. A proposta do Poder Executivo passou por quatro colegiados específicos. As Comissões de Justiça, Finanças, Administração e Cidadania da Casa, além do Plenário, deram parecer favorável à matéria, que não recebeu emendas dos parlamentares.

Os deputados foram favoráveis à ideia do Governo de equiparar as oportunidades de acesso às ações públicas, garantindo o respeito à dignidade e à autonomia dessa parcela da população. Para alcançar essa finalidade, a Política Estadual da Pessoa com Deficiência tem vários objetivos. Entre eles, inclusão social e econômica; prioridade de atendimento em todo e qualquer serviço público ou privado; desenvolvimento de programas de atendimento especializado; promoção de educação inclusiva; descentralização e interiorização das políticas públicas.

As ações desenvolvidas pelas entidades da sociedade civil e do Estado, em áreas como saúde, transportes e acessibilidade, deverão ser integradas. Para viabilizar a proposta, será implantado um sistema estadual de informações.



RINALDO MARQUES



CONSTRUÇÃO

NOVOS EDIFÍCIOS VÃO MELHORAR INFRAESTRUTURA DO PODER LEGISLATIVO

O Poder Legislativo de Pernambuco vai ganhar uma nova estrutura. A obra de construção de dois prédios para abrigar, entre outras áreas da Assembleia, o Plenário e os gabinetes parlamentares, começou há aproximadamente um mês. No dia 17 de outubro, foi lançada a pedra fundamental dos edifícios, que contou com a presença do governador Eduardo Campos (PSB).

A Construtora Pottencial, de Pernambuco, é a responsável pela execução da obra, com projeto do arquiteto Carlos Fernando Pontual. De acordo com o superintendente-geral da Alepe, Marcelo Cabral, o prazo para concluir o trabalho, orçado em R\$ 36,31 milhões, é de 18 meses.

O presidente da Assembleia, deputado Guilherme Uchoa (PDT), destacou, no lançamento da pedra fundamental, a necessidade das novas instalações. “É importante ampliar as acomodações do Legislativo para que as pessoas possam ter melhores condições de trabalho”, afirmou. Uchoa

lembrou, ainda, que o Palácio Joaquim Nabuco será utilizado somente para visitação pública e grandes solenidades, como a posse do governador e dos parlamentares. “Os prédios históricos não podem fechar as portas porque fazem parte do nosso patrimônio cultural. Ficamos envaidecidos em poder ocupar esse espaço, por onde passaram figuras como o próprio Joaquim Nabuco”, ressaltou.

Para Eduardo Campos, a Assembleia se iguala a maioria das Casas Legislativas do País, que se preocupam em proporcionar um bom ambiente de trabalho aos servidores e em receber melhor a população.

As instalações receberão o nome de Edifício João Negromonte, em homenagem ao ex-deputado, que faleceu em novembro de 2008. De acordo com o deputado João Fernando Coutinho (PSB), “assim que ele nos deixou, houve um consenso entre os parlamentares de que, na construção de um novo prédio, faríamos esse tributo, porque ele foi um dos

idealizadores. Além disso, João Negromonte foi um homem sério, íntegro e que fez muito pela Casa.”

Emocionado pela homenagem feita ao pai, o deputado Gustavo Negromonte (PMDB) agradeceu. “Tenho certeza de que meu pai ficaria muito feliz em vivenciar o momento. Quero agradecer à Alepe”. João Negromonte foi primeiro-secretário da Alepe por três vezes consecutivas.

ESTRUTURA - Em um dos novos prédios vão funcionar, além do Plenário, três plenários, auditório, sala para recepções, com capacidade para aproximadamente 200 pessoas, e estacionamento. O segundo edifício, com seis andares, comportará a Presidência, a Primeira Secretaria e os gabinetes dos deputados. Esse terá estrutura semelhante ao Anexo I da Alepe, onde ficam, atualmente, as salas dos parlamentares. A proposta é, depois da construção dos dois prédios, reformar o Anexo I e adequá-lo ao novo complexo que formará a Assembleia, com a transferência de toda a área

administrativa da Casa para ele.

Segundo Marcelo Cabral, a Alepe tem, atualmente, vários imóveis alugados na Rua da União, abrigando os setores administrativos. Com a reforma, será possível centralizar tudo no Anexo I. “Outro aspecto importante é a questão da sustentabilidade. O complexo em construção terá aparelhos de ar condicionado adaptados à quantidade de pessoas, uso de iluminação econômica, torneiras automáticas, entre outras medidas que ajudam a preservar o meio ambiente”, afirmou.

CÁPSULA - No local onde vão ficar as edificações, foi instalada uma urna de bronze, denominada de “Cápsula do Tempo”. Na caixa, os parlamentares depositaram a Constituição de Pernambuco e o Regimento Interno do Poder Legislativo. A urna também vai guardar projetos de lei aprovados, cópias de jornais locais, plantas do plano arquitetônico, moedas em circulação e documentos da Assembleia. A cápsula vai ser aberta em 2032.

FOTOS: RINALDO MARQUES, ROBERTO SOARES E JARBAS ARAÚJO



1

(1) Governador Eduardo Campos; vice-governador, João Lyra; 1º secretário, João Fernando Coutinho; e presidente da Alepe, Guilherme Uchoa, no lançamento da pedra fundamental.



2

(2) Projeto mostra os dois novos prédios.



3

(3) Gustavo Negromonte falou em nome da família do homenageado.

(4) Urna de bronze (cápsula do tempo).



4

NOVOS PARLAMENTARES

ELEIÇÃO MUNICIPAL ALTERA QUADRO DE DEPUTADOS EM JANEIRO DE 2013

O resultado das eleições municipais deste ano, realizadas no dia 7 de outubro, promoverá mudanças no quadro de parlamentares da Assembleia Legislativa de Pernambuco. Três deputados foram eleitos prefeitos de cidades do interior do Estado e um será vice-prefeito da Capital. Com isso, em janeiro de 2013, suplentes serão efetivados e outros chegarão à Casa Joaquim Nabuco. O cenário tem relação com os quatro deputados licenciados que, atualmente, exercem a função de secretários de Estado.



Eleitor foi às urnas, no dia 7 de outubro, para eleger vereadores e prefeitos de todos os municípios do Estado de Pernambuco

Com a vitória de Carlos Santana (PSDB), em Ipojuca, no Grande Recife, e de Edson Vieira (PSDB), em Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste, retornarão ao Parlamento Eduardo Porto e Terezinha Nunes. Os dois, respectivamente, são os primeiros suplentes de deputados do PSDB. De acordo com informações da Assistência Legislativa da Alepe, esse partido não coligou com nenhum outro, no pleito de 2010. Por isso, Porto e Terezinha voltarão à Assembleia já como efetivos.

Diferentemente, os partidos dos de-

putados Izaías Régis (PTB), que vai assumir a Prefeitura de Garanhuns, no Agreste, e Luciano Siqueira (PCdoB), eleito vice-prefeito do Recife, integraram a Coligação Frente Popular de Pernambuco em 2010. Em razão disso, efetivam-se os primeiros suplentes do grupo, os deputados Augusto César (PTB) e Zé Maurício (PP).

Entretanto, os quatro deputados que substituirão os parlamentares que são secretários de Estado permanecem como suplentes. José Humberto Cavalcanti (PTB) e Isabel Cristina (PT) já assumem o man-

dato. Em janeiro de 2013, chegam Ossesio Silva (PRB) e Sebastião Rufino (PSB).

Atualmente, estão administrando secretarias estaduais Alberto Feitosa (PR), Turismo; Isaltino Nascimento (PT), Transportes; Laura Gomes (PSB), Desenvolvimento Social; e Raquel Lyra (PSB), Criança e Juventude.

EXPERIÊNCIA – Os quatro deputados que retornarão à Assembleia, em janeiro de 2013, já atuaram no Legislativo Estadual. Eduardo Porto e Terezinha Nunes, ambos do PSDB, cumprirão o segundo mandato.

Ossesio Silva (PRB) assumiu uma vaga na Casa, como suplente, na atual legislatura. Já Sebastião Rufino (PSB) agora estará no quinto mandato.

Na opinião do presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT), o Parlamento não terá mudanças no ritmo de trabalho com a nova composição. “Não muda nada. São parlamentares experientes, habituados com as tarefas do Legislativo, que conhecem bem a Casa. Dessa forma, daremos continuidade ao que vem sendo feito”, afirmou.

Deputados que renunciam em janeiro/eleitos para o Executivo



CARLOS SANTANA (PSDB)
Eleito prefeito de Ipojuca



EDSON VIEIRA (PSDB)
Eleito prefeito de Santa Cruz do Capibaribe



LUCIANO SIQUEIRA (PCdoB)
eleito vice-prefeito do Recife



IZAÍAS RÉGIS (PTB)
Eleito prefeito de Garanhuns

Suplentes que assumem mandato de deputado



EDUARDO PORTO (PSDB)
1ª suplência do PSDB



TEREZINHA NUNES (PSDB)
2ª suplência do PSDB



AUGUSTO CÉSAR (PTB)
1ª suplência da Frente Popular



ZÉ MAURÍCIO (PP)
2ª suplência da Frente Popular

Deputados licenciados (como secretários estaduais)



ALBERTO FEITOSA (PR)
Frente Popular



RACHEL LYRA (PDT)
Frente Popular



LAURA GOMES (PSB)
Frente Popular



ISALTINO NASCIMENTO (PT)
Frente Popular

Suplentes em exercício do mandato de deputado



ZÉ HUMBERTO (PTB)
3ª suplência Frente Popular



ISABEL CRISTINA (PT)
4ª suplência da Frente Popular



OSSÉSIO SILVA (PRB)
5ª suplência da Frente Popular



SEBASTIÃO RUFINO (PSB)
6ª suplência da Frente Popular

FOTOS: ARQUIVO ALEPE

LUIZ GONZAGA

COMISSÃO DEFINE ATIVIDADES PARA HOMENAGEAR O REI DO BAIÃO

FOTOS: RINALDO MARQUES



Criada especificamente para cuidar das comemorações do centenário de nascimento de Luiz Gonzaga, a Comissão Especial da Assembleia que trata do assunto já definiu diversas atividades para homenagear o Rei do Baião. Em 18 de dezembro de 2012, o Teatro de Santa Isabel, no Recife, sediará uma das celebrações. O evento terá entrega de medalhas e show de artistas locais.

Em 11 de dezembro, o Poder Legislativo se deslocará para o município de Exu, no Sertão, para realizar uma Assembleia Itinerante. No evento, serão entregues medalhas comemorativas e haverá a concessão do Título de Cidadão a Joquinha Gonzaga, sobrinho de Luiz Gonzaga.

Integrantes da Comissão Especial, presidida pelo deputado Antônio Moraes (foto ao lado), apresentaram calendário de atividades, com destaque para Assembleia Itinerante

As ações do Legislativo Estadual englobam, ainda, a distribuição de livros sobre a história do artista para a rede pública estadual; o lançamento de um

documentário sobre a vida do cantor e compositor; a reedição de um CD com músicas de Luiz Gonzaga interpretadas por Ed Carlos; e o concurso de redação

“Luiz Gonzaga – 100 anos de Vida e Obra do Pernambucano do Século”, direcionado aos alunos da rede estadual de ensino, sobre a vida e obra do Rei do Baião.

O presidente da Comissão, deputado Antônio Moraes (PSDB), ressaltou a importância de manter viva a obra de Gonzaga. “Ele foi um cantor completo e um dos grandes responsáveis pela Bossa Nova no País.”

Integrante do grupo, a deputada Isabel Cristina (PT) considera fundamental o reconhecimento que a Casa Joaquim Nabuco faz ao ícone da música brasileira. “A Alepe saiu na frente e os pernambucanos já estão comemorando o centenário desse artista incomparável”, frisou.

CONCURSO QUER DIFUNDIR VIDA E OBRA DE GONZAGÃO PARA JOVENS

Uma das iniciativas da Comissão Especial do Centenário do Rei do Baião para difundir entre os jovens a história do artista é o concurso de redação “Luiz Gonzaga - Vida e Obra do Pernambucano do Século”. O projeto vai premiar as cinco melhores redações feitas por alunos do Ensino Médio da rede

pública estadual sobre o artista. O prazo para a entrega dos trabalhos vai até 31 de outubro. O edital com as informações está no portal da Assembleia Legislativa (www.alepe.pe.gov.br).

Os trabalhos devem se basear na biografia social, musical e política do artista, além de sua luta para valorizar a

cultura do Estado. Os vencedores receberão prêmios em dinheiro e diplomas, concedidos em reunião solene com data a ser agendada.

Os ganhadores também serão contemplados com a publicação de 500 exemplares da compilação de suas redações, distribuídos nas bibliotecas da

rede pública de ensino.

Os textos devem ser inéditos, com número mínimo de 25 linhas e máximo de 30. As inscrições somente poderão ser feitas via Sedex e cada escola só terá direito a inscrever um único trabalho. Caso seja encaminhado mais de um, todos serão automaticamente desclassificados.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

6ª PRIMAVERA DOS MUSEUS MOSTRA ACERVO DA ALEPE PARA ALUNOS DA RMR

Dois dias para refletir sobre a função social da História. Em setembro, a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) participou da 6ª Primavera dos Museus. O evento nacional ocorre desde 2002 e é realizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

Nos dias 26 e 27 do mês passado, foram promovidas na Casa Joaquim Nabuco visitas guiadas, palestras e exposições de documentos antigos em homenagem ao centenário de nascimento de Luiz Gonzaga. Também houve mostra de medalhas concedidas pela Alepe, oficina de contação de histórias e apresentação teatral.

Na avaliação da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, a Primavera dos Museus é sempre uma oportunidade para que professores, estudantes e sociedade em geral conheçam o acervo do Parlamento, que retrata a memória da Assembleia. Foi a segunda vez que a Alepe integrou a programação da Primavera.

Os alunos da Escola Municipal Dalila de Melo Fonseca, de Igarassu, e do Colégio e Curso Santa Clara, em Jaboatão dos Guararapes, participaram do primeiro dia de atividades.



FOTOS: RINALDO MARQUES



visitas guiadas, palestras e exposições de documentos antigos, além de oficina de contação de histórias e apresentação teatral marcaram o evento na Casa

Presidente da Comissão de Educação da Casa, a deputada Teresa Leitão (PT) destacou que o evento contribui para a formação cidadã. “A Primavera dos Museus oferece à sociedade uma visão atua-

lizada desses espaços”, avaliou.

Regina Batista é museóloga e vice-presidente do Fórum de Museus de Pernambuco. Ela explicou a função social das entidades e o sentido de patrimônio

cultural. “É importante que todos entendam que são locais democráticos de conhecimento, onde se desempenha um trabalho de preservação de bens e de educação para diversos públicos”, frisou.

A Mesa Diretora da Alepe, por meio da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico, conseguiu, em 2010, que o Palácio Joaquim Nabuco se tornasse instituição museológica. O reconhecimento foi feito pelo Ibram. De acordo com o superintendente-geral da Casa, Marcelo Cabral, com a construção dos novos prédios da Assembleia, a proposta é deixar o edifício histórico só para visitação e grandes reuniões solenes (ver matéria na página 3).

SÉRIE DOCUMENTOS HISTÓRICOS

ELEIÇÕES: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Atualmente reconhecidas como o ponto máximo da prática democrática, com a participação de mais de 130 milhões de eleitores exercendo livremente a cidadania, as eleições têm uma trajetória complexa no Brasil. Diretos ou indiretos, para cargos variados, os pleitos ocorrem no País há cerca de cinco séculos. A primeira votação de que se tem notícia aconteceu em 1532, para eleger o Conselho Municipal da Vila de São Vicente, em São Paulo.

Mas nem sempre as eleições foram um reflexo da prática democrática. Até o século XIX, a compreensão do voto como um direito estendido à maioria dos cidadãos era pouco difundida. Não participavam do processo pobres, militares, mulheres e analfabetos. A ampliação desse direito a um número cada vez maior de brasileiros se deu ao longo do século XX. O voto feminino, por exemplo, data

de 1932 e foi exercido pela primeira vez em 1935. No entanto, em razão da ditadura de Getúlio Vargas (1937-1945), as mulheres só voltaram a exercer a cidadania em 1946.

A partir da Constituição de 1988, o povo brasileiro pôde ser, de fato, soberano. Ao longo de todo esse processo, desde a sua criação, em 1835, a Assembleia Legislativa de Pernambuco atuou no interesse de representar e defender os cidadãos do Estado. Nesse sentido, ao promulgar a Constituição Estadual, em 5 de outubro 1989, a Alepe reiterou seu compromisso de contribuir na busca da igualdade social, intocabilidade da democracia e de promover uma sociedade justa, livre e solidária.

A Constituição pernambucana e outros documentos relativos ao tema estão disponíveis para consulta pública, na Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo.



IMAGEM: REPRODUÇÃO

ALEPE CULTURAL/MÚSICA

BAIÃO E ROCK EMBALAM EDIÇÃO DO ALEPE CULTURAL DE OUTUBRO

O repertório de Luiz Gonzaga mais uma vez brilhou na voz dos artistas que prestigiam o Alepe Cultural/Música. Na edição de outubro do evento, realizada no primeiro dia deste mês, no Paço Alfândega, a Banda Caetano interpretou canções do Rei do Baião em ritmo de rock. A abertura da noite ficou por conta do Coral Vozes de Pernambuco, formado por 32 funcionários do Poder Legislativo.

O vocalista da Banda Caetano, Freddy Simões, observou que as músicas de Gonzaga permitem adaptações com facilidade. “O baião se aproxima do rock e pode se mesclar, inclusive, ao trash metal. Ele é um ícone da música nordestina, cantou as dores, dissabores e as delícias do sertanejo como nenhum outro. É uma satisfação mostrar nossa homenagem em parceria com a Assembleia”, ressaltou.

As canções do forrozeiro sempre fizeram parte do repertório do Coral Vozes de Pernambuco. No Alepe Cultural, o grupo se vestiu a caráter, com chapéus e chinelos de couro para homenagear Luiz Gonzaga, e escolheu uma seleção especial de músicas do Rei. “Gonzaga deixou sua marca na música brasileira. Harmonizar as composições cantadas por ele com vozes é um desafio”, disse o maestro Josias Gouveia.

A primeira música apresentada pelo coral foi em homenagem a Hebe Camargo, que morreu no dia 29 de setembro. Os servidores entoaram *Como é Grande o Meu Amor por Você*, de Roberto Carlos. Em seguida, foram interpretados clássicos de Luiz Gonzaga, como *Asa Branca* e *Olha pro Céu*.

O aposentado Valdemir Ferreira da Silva, 72 anos, prestigiou o evento e aprovou a seleção de músicas escolhidas. “A sociedade precisa de mais iniciativas como essa. Gonzaga merece ser sempre homenageado”, destacou. Ele contou que é frequentador assíduo do Alepe Cultural/Música. “Essa é a quinta vez que venho. É uma opção de lazer que reforça nossa cultura”, opinou.

O evento é promovido pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, por meio da Assistência de Comunicação Social, com apoio da Gerência de Relações Públicas. A entrada é gratuita e os artistas não cobram cachê.



FOTOS: JOÃO BITA

Canções do Rei do Baião foram mostradas pela Banda Caetano (acima) e Coral Vozes de Pernambuco (abaixo)

